

A POPULAÇÃO E O CONHECIMENTO SOBRE ALIMENTOS GENETICAMENTE MODIFICADOS

Caroline Camargo e Alana Moraes; Orientadora Andrea Roberta Clemente

ETEC de Hortolândia/SP; andrea.clemente@etec.sp.gov.br

RESUMO

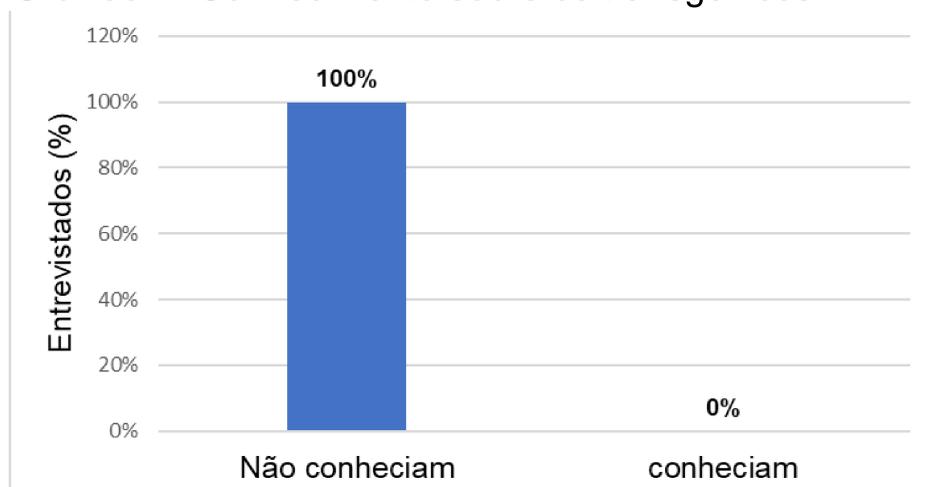
Este estudo apresentou as consequências dos alimentos transgênicos os quais correspondem aos Alimentos Geneticamente Modificados por meio da alteração do seu código genético. Uma vez que existem vários riscos potenciais, os cientistas apontam como os principais deles: aumento das alergias; de resistência aos antibióticos; das substâncias tóxicas e maior quantidade de resíduos de agrotóxicos. O grande problema para se fazer pesquisas com alimentos geneticamente modificados, é que elas são caras e demoram anos para a obtenção de resultados significativos. O objetivo foi de conscientizar as pessoas com relação aos alimentos transgênicos e sua relação com a nutrição e saúde. A metodologia utilizada foi a realização de um questionário para conhecer o quanto as pessoas selecionadas tinham conhecimento sobre o tema abordado, também produziu um vídeo explicativo sobre o risco dos transgênicos para a saúde. Observou-se, após análise dos resultados que os participantes não conhecem sobre este tipo de alimento, não sabem identificá-los por meio da rotulagem e muitos não sentiram diferenças organolépticas, durante a avaliação. Isto se mostra preocupante, pois muitos estão utilizando alimentos transgênicos sem o devido conhecimento.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a realização de um questionário onde os entrevistados puderam comparar as diferenças nutricionais e organolépticas entre os alimentos transgênicos e não transgênicos após avaliarem e analisarem a tabela nutricional dos produtos. Junto a isso, foi realizado um vídeo de conscientização sobre os possíveis riscos dos alimentos transgênicos para a saúde humana.

RESULTADO

Gráfico 1: Conhecimento sobre os transgênicos.



Fonte: AUTORES (2021).

Vídeo: <https://youtu.be/MmJFZH1RCco>

INTRODUÇÃO

Os organismos transgênicos são aqueles cujo genoma foi modificado com o objetivo de atribuir-lhes nova característica ou alterar alguma característica já existente, por meio da inserção ou eliminação de um ou mais genes por técnicas de engenharia genética (MARINHO, 2003). Entre as principais características desejadas encontram-se o aumento do rendimento com melhoria da produtividade e da resistência a pragas, a doenças e a condições ambientais adversas; entre outras utilidades e rentabilidades para o homem (LACADENA, 1998).

A liberação dos transgênicos no Brasil, particularmente aqueles com finalidade comercial, vem provocando intensa polêmica quanto a possíveis riscos à saúde e ao meio ambiente. Uma vez que existem vários riscos potenciais, os cientistas apontam como os principais deles: aumento das alergias; aumento de resistência aos antibióticos; aumentos das substâncias tóxicas e maior quantidade de resíduos de agrotóxicos (MARINHO, 2003).

No cenário de incertezas sobre os possíveis efeitos dos alimentos transgênicos, a rotulagem é um mecanismo que possibilita ao consumidor decidir se aceita ou não consumir alimentos cujas propriedades não são ainda suficientemente conhecidas pela ciência (NODARI & GUERRA, 2003).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando os resultados obtido, observa-se que a maioria da população não possui conhecimento sobre os alimentos transgênicos e não sabem identificá-los por meio da rotulagem. Isto se mostra preocupante, pois muitos estão utilizando alimentos geneticamente modificados sem o devido conhecimento. Desta forma, o vídeo ajudará a levar o conhecimento para a população em geral, fazendo com que possam escolher se optam ou não pelo alimento transgênico.

BIBLIOGRAFIA

MARINHO, C. L. C. Discurso polissêmico sobre plantas transgênicas no Brasil: estado da arte. Tese (Doutorado) Escola Nacional de Saúde Pública, Fiocruz, Rio de Janeiro. 2003.

LACADENA, J. R.; Plantas y alimentos transgênicos. Madrid: Departamento de Genética, Facultad de Biología, Universidad Complutense. 1998. Disponível em: <http://cerezo.pntic.mec.es/~jlacaden/Ptransg0.html>. Acesso em: 29/mar/2021.

NODARI, R. O.; GUERRA, M. P. Plantas transgênicas e seus produtos: impactos, riscos e segurança alimentar (biossegurança de plantas transgênicas). Revista de Nutrição, São Paulo, v.16, n.1, p.105-116. 2003.